

Contribuição da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce – para certificação orgânica por Organização de Controle Social.
Contribution of the Ceará Technical Assistance and Rural Extension Company – Ematerce – towards organic certification by the Social Control Organization.

SILVA, Jocilene Pinheiro¹; SILVA, Francisco Gilcivan Moreira²; FONTELES, Antonio Zilval³

¹ Ematerce, jocilene.silva@ematerce.ce.gov.br; ² Ematerce, gilcivam.silva@ematerce.ce.gov.br;

³Ematerce, zilval.fonteles@ematerce.ce.gov.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas públicas e agroecologia

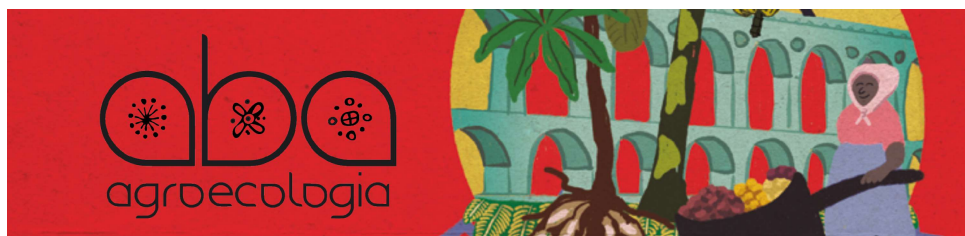
Resumo: A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) tem atuado com a formação e capacitação de grupo de agricultores para obtenção de certificação orgânica por Organização de Controle Social (OCS). Os agricultores familiares com a certificação estão aptos a comercializarem seus produtos orgânicos em feiras e por entrega em domicílio, e ainda, acréscimo no valor dos produtos em caso de vendas institucionais. A credibilidade da certificação é feita de forma solidária e colaborativa entre os integrantes da OCS, consumidores e assistência técnica. A experiência técnica relatada é sobre a formação e capacitação de grupo de agricultores em sistema de mandala no município de Amontada, estado do Ceará. Foram capacitados 15 agricultores que cultivam frutas e hortaliças de forma agroecológica em sistema de mandala. Desses 15 agricultores formaram-se 4 OCSs, que solicitaram a certificação orgânica ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os grupos se formaram baseados na proximidade entre os estabelecimentos e facilidade de visitas para garantir a credibilidade de produto orgânico. A Ematerce, com o intuito de difundir cada vez mais a agroecologia, pretende realizar novas capacitações com agricultores familiares.

Palavras-Chave: mandala; agroecologia; agricultura familiar.

Contexto

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) é a empresa pública de prestação de assistência técnica rural (ATER), vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA). O público-alvo da instituição são agricultores de base familiar, assentados, quilombola e indígenas e sua missão é contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Assim, busca levar aos agricultores familiares, assentados e povos tradicionais, técnicas para a transição agroecológica, bem como a inserção em políticas públicas de produção orgânica.

Na certificação orgânica por organização de controle social (OCS) a credibilidade e garantia da qualidade dos produtos orgânicos se dá pela responsabilidade solidária e controle social a partir da interação entre os integrantes da comunidade que participam da OCS, que se estabelece na relação de confiança entre agricultores,



consumidores e assistência técnica.

A certificação orgânica por OCS permite a venda direta em feiras e entregas em domicílio, bem como incentivo em vendas institucionais, com aumento de 30% no valor dos produtos. A Ematerce auxiliou em cerca de 180 certificações orgânicas por OCS no estado do Ceará, atuando com a organização dos grupos, capacitação sobre a legislação da certificação e formação técnica de práticas a serem adotadas para a produção orgânica e agroecológica.

A secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará desenvolve um projeto intitulado Mandalla Mais Infância, onde agricultores em todo o estado foram beneficiados com equipamentos e assistência técnica para produzir em sistema de mandala de forma agroecológica. Esse sistema consiste em uma produção integrada, autossuficiente e diversificada. Na experiência técnica descrita no presente trabalho destaca-se a formação e capacitação de grupos de produtores em sistema mandala no município de Amontada no estado do Ceará.

Descrição da Experiência

A Secretaria do Desenvolvimento agrário do Estado do Ceará conduz um programa intitulado Mandala Mais Infância. O público-alvo no programa são agricultores e agricultoras em situação de vulnerabilidade. O objetivo do programa é fornecer os materiais e equipamentos básicos para a instalação de um sistema de mandala, o qual é caracterizado por um reservatório circular de água centralizado e a produção de canteiros em volta do reservatório, onde são cultivados hortaliças, frutíferas e tubérculos utilizando a água do reservatório rica em nutrientes para a irrigação (FIGURA 1). No sistema mandala a intuição é que haja uma produção integrada, sustentável e autossuficiente. O componente da assistência técnica e extensão rural (ATER) é um dos fundamentos do programa, com o objetivo de garantir a continuidade e qualidade da produção.

Uma vez que os produtores mandaleiros cultivam de forma orgânica e agroecológica, surgiu a necessidade de obter a certificação orgânica, tanto para dar maior credibilidade aos produtos comercializados, quanto para alcançar novos mercados. Assim, a Ematerce realizou, no mês de maio de 2023, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Pesca do Município de Amontada, um curso de capacitação para 15 agricultores de hortaliças, que cultivam em sistema de mandala (FIGURA 2). No curso, os agricultores tiveram capacitação em normas para a certificação orgânica, compostagem e produção dos próprios como biofertilizantes e bioinseticidas. O curso teve carga horária de 16 horas.

Analisou-se que a certificação por OCS seria a mais adequada para este grupo, visto que a certificação via auditoria inclui custos inviáveis para este público. Assim, considera-se que a certificação por OCS cumpre um papel social importante para diminuir a desigualdade social. Os técnicos da Ematerce continuam prestando assistência técnica para os agricultores mandaleiros, com a finalidade de dar continuidade às ações e manter os grupos em constante evolução em práticas agroecológicas.

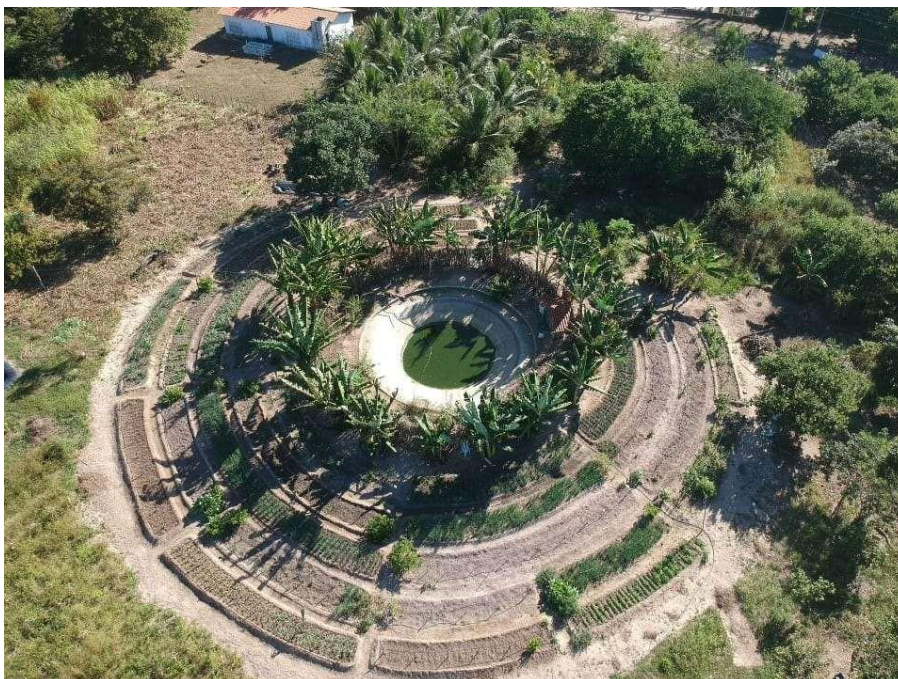
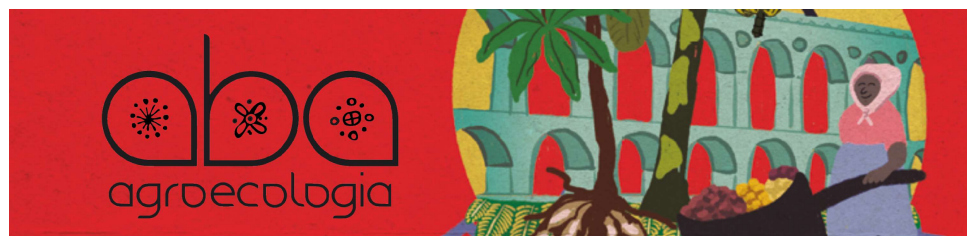


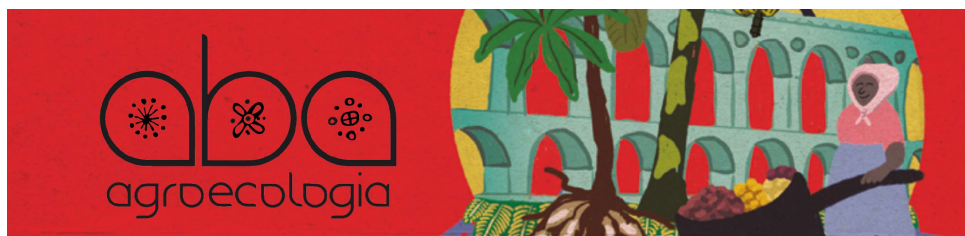
Figura 1. Cultivo em sistema de mandala.



Figura 2. Curso de capacitação para formação de organização de controle social.

Resultados

Ao final do curso, formou-se quatro grupos de Organizações de Controle Social para solicitação da certificação. Os integrantes dos grupos se comprometem a realizar visitas periódicas aos demais participantes, para garantir a credibilidade da certificação. Após o término do curso os agricultores realizaram reuniões para



aprovação da ata de criação da OCS e preencheram os formulários, que foram enviados ao Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento.

A Ematerce pretende replicar a metodologia em outros grupos de agricultores no estado, visando difundir a produção orgânica e agroecológica.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará.

Contou com a colaboração do coordenador do Programa Mandala Mais Infância.

Referências bibliográficas

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ.
Disponível em: <<https://www.sda.ce.gov.br/>> Acesso: 12/07/2023.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ.
Disponível em: <<https://www.ematerce.ce.gov.br/>> Acesso: 12/07/2023.